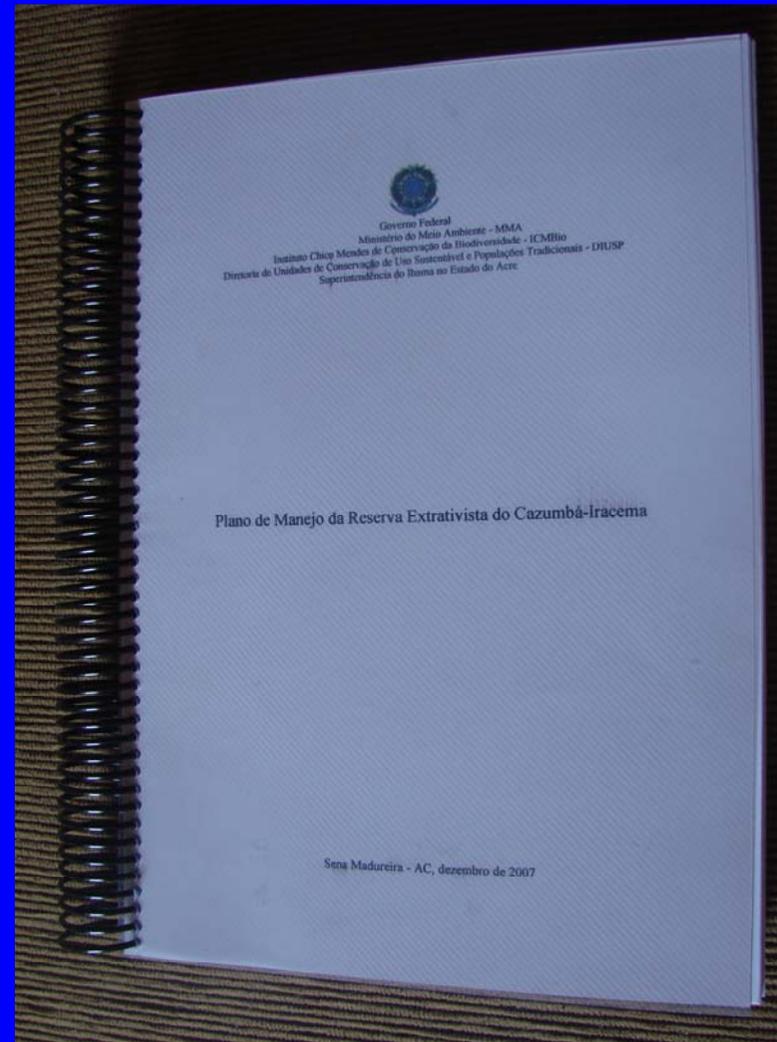
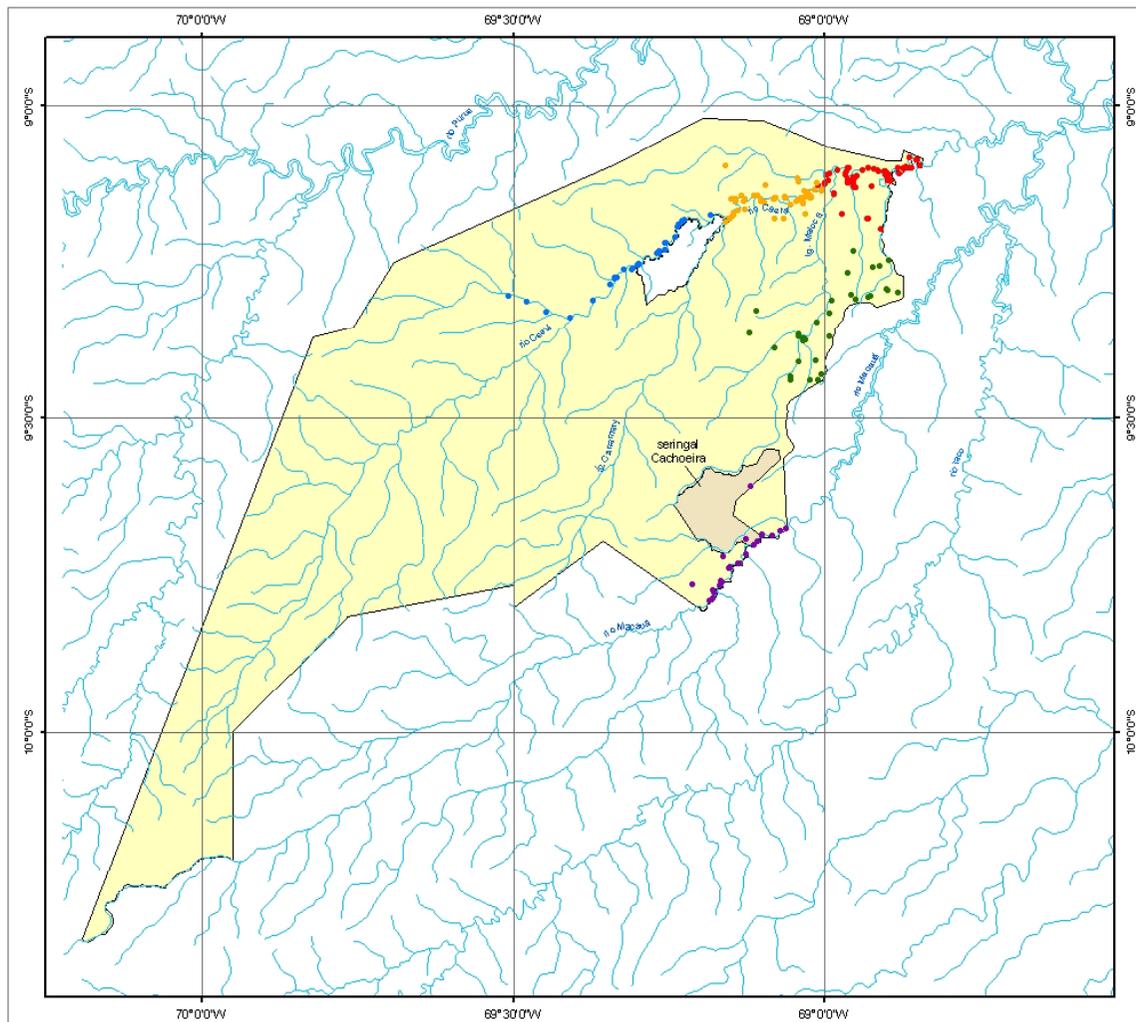


Plano de Manejo



Ministério do Meio Ambiente
 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Distribuição Espacial das Famílias da Extrativista do Cazumbá-Iracema

Mapa 5



Diretoria de Unidades de Conservação
 de Uso Sustentável e Populações
 Tradicionais - DIUSP

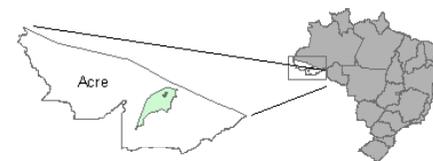
Legenda

-  Hidrografia
-  Reserva
-  seringal Cachoeira

Macro-região

-  Cazumbá
-  Médio Caeté
-  Alto Caeté
-  Jacareúba-Redenção
-  Riozinho-Cachoeira

Localização



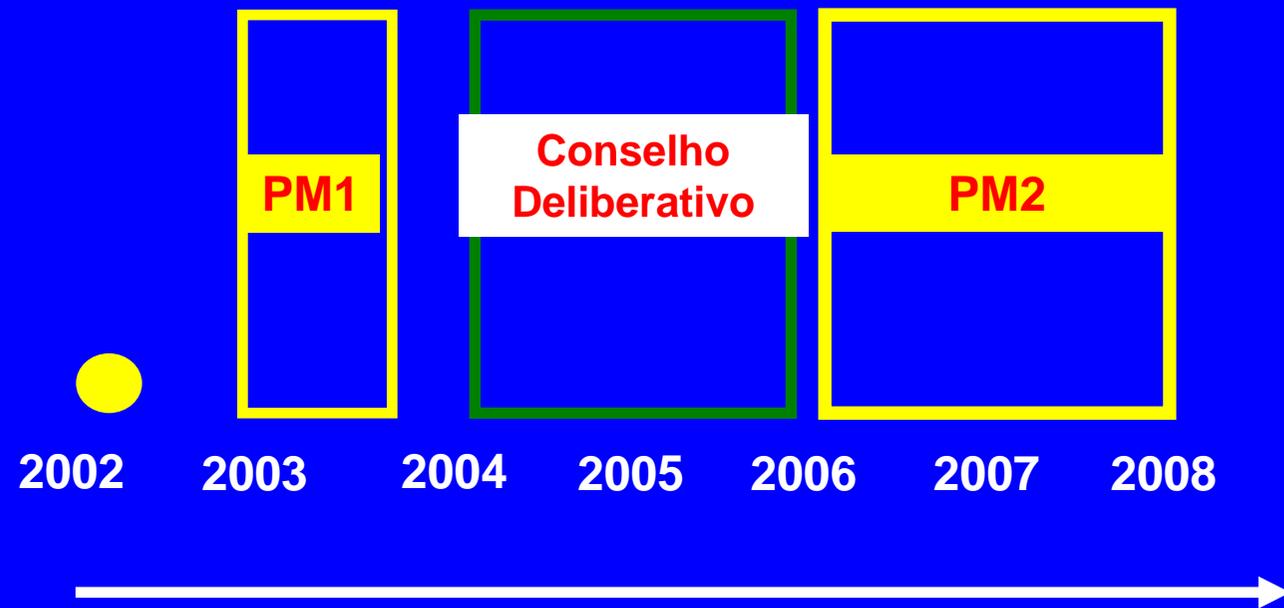
0 5 10 20
 Km



Escala 1:750.000
 Sistema de Coordenadas Geográficas
 Zona 19
 Datum: SAD69

Mapa elaborado a partir da folha SC-19-VD, em escala
 1:100.000, do DSG e da análise do mapa geológico
 do projeto RADAMBRASIL.

Sena Madureira e Manoel Urbano



PM1 – 12 meses

PM2 – 16 meses (aprovação do CD)

Diagnóstico

2003 (jun a out) – Estudos socioeconômicos, fauna, flora, dados de literatura e estudos preliminares para criação

2004 (dez) – coleta de dados de fauna

2005 (jan, mar e ago) – coleta de dados de fauna

Complementação e atualização de informações (Plano de Utilização, zoneamento e programas de manejo).





Sistematização dos resultados dos diagnósticos

CAZUMBÁ IRACEMA

COMO É O AMBIENTE DA RESERVA?

CLIMA TROPICAL OCEÂNICO COM CURTA ESTAGÃO SECA -2000 A 2500MM ANUAIS

CLIMA TROPICAL

179 ESPÉCIES DE AVES

LIMITAR RELATIVA DO AR ELEVADA

MAR ABR MAI JUN JUL AGO SET OUT

FLORESTA OMBRÓFILA

ÁREAS DE VÁRZEA COM PRODUÇÃO PRIMÁRIA DE EMBAUBAS

RELEVO PLANO SEM GRANDES IRREGULARIDADES

45 ESPÉCIES DE MAMÍFEROS

18 ESPÉCIES DE ANIMAIS EM EXTINÇÃO

VISITACÃO PREDOMINANTE FLORESTA OMBRÓFILA ABERTA DE BAMBUI E PALMEIRA

8 ESPÉCIES DE REPTÉIS

18 ESPÉCIES DE PEIXES

8 ESPÉCIES DE INSETOS

CAZUMBÁ IRACEMA

COMO SÃO E COMO VIVEM OS MORADORES DA RESERVA?

Moram na reserva cerca de 1500 pessoas, organizados em 317 famílias

As famílias são grandes - 62% jovens - 30% adultos - 8% idosos

Vivem em unidades produtivas de 200 a 500 hectares chamadas "colocações"

Há um único núcleo comunitário "habitat do Cazumbá"

Principal meio de transporte

Sistematização dos resultados dos diagnósticos



Sistematização dos resultados dos diagnósticos

CAZUMBÁ IRACEMA

DE ONDE VEM A RENDA DOS MORADORES DA RESERVA?

A RENDA DOS MORADORES BASEIA-SE EM EXTINTIVISMO E AGRIPECUÁRIA FAMILIAR (83% DAS FAMÍLIAS). GRANDE PARTE DOS PRODUTOS ESSENCIAIS DE SUAS ATIVIDADES EXTRAÍDA PELOS MORADORES:

- PRODUTOS MACAYEIRA, ARROZ, MILHO, FEIJÃO
- SACARÉ E PESCADIM
- 31% COLETAM SERINGIA E 10% COLETAM CASTANHA

PREPARAÇÃO DE ARTESANATO

CREAM BOTS, GALINHAS, PATOS, CAVALELOS, PORCOS E CARNÊIROS

OUTROS TIPOS DE CONSUMO EXTRAÍDOS NA FLORESTA: MADEIRA PARA CASAS, BARCOS ETC. FRUTOS MATEIVOS, CACA E RESCA

DEFIKILIDADES ENFRENTADAS PELOS MORADORES: TRANSPORTE DAS RESGADOREAS, DESVALORIZAÇÃO DA BORGARIA, MANEJO INSUFICIENTE E BAIXA PRODUTIVIDADE DA CRIAÇÃO

CAZUMBÁ IRACEMA

POR QUE A RESERVA É IMPORTANTE?

PARA O BRASIL:

- AJUDA A CONSERVAR A FLORESTA AMAZÔNICA
- MANUTÉM O BOM USO DA TERRA
- COMUNITADE TRADICIONAL EXTRAÍSTA
- JUNTO COM OUTRAS UNIDADES DE CONSERVAÇÃO FORMA UMA REDE DE ÁREAS PROTEGIDAS

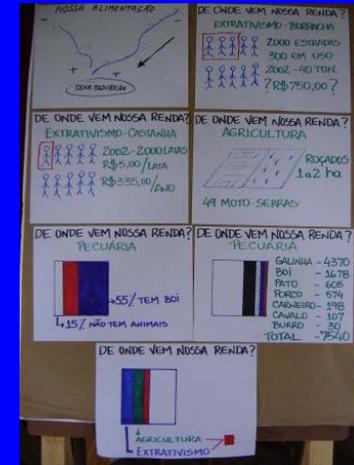
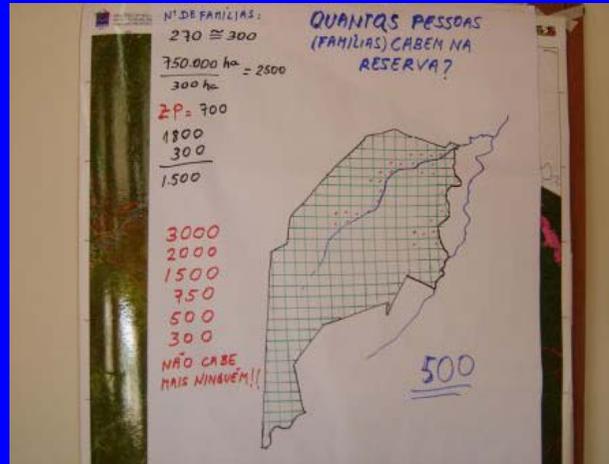
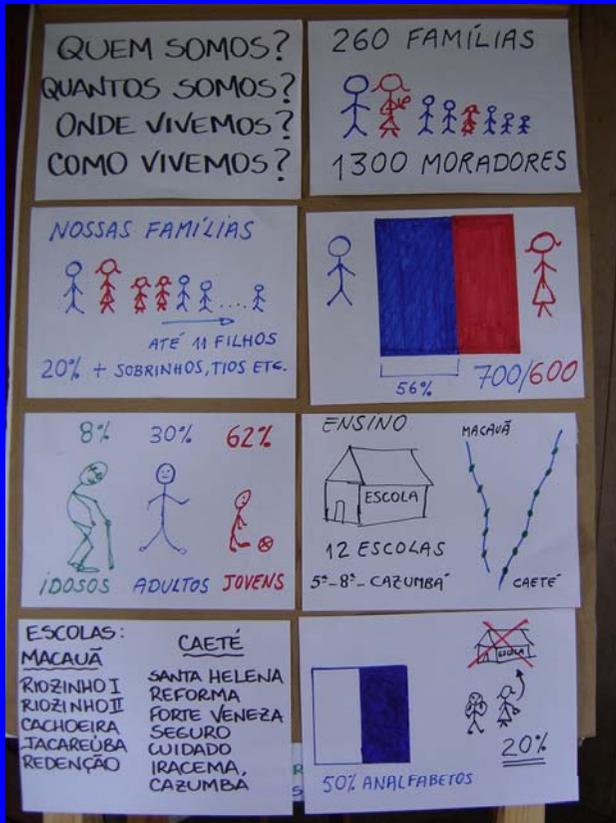
PARA A RESERVA:

- AJUDA A PROTEGER O PARQUE ESTADUAL DO OPIREALEZ (EFEITO TAMPÃO)
- TEM IMPACTO POSITIVO NA ECONOMIA REGIONAL
- MANTÉM A QUALIDADE AMBIENTAL REGIONAL

PARA O MUNICÍPIO:

- MANTÉM O MORADOR NO CAMPO
- EVITA O ALIMENTO DA POBREZA NA PERIFERIA DA CIDADE
- MANTÉM A QUALIDADE AMBIENTAL (AR, ÁGUA, CLIMA)
- USO FUTURO DA ÁREA PARA LAZER

Mostrando e discutindo a RESEX com seus moradores



Análise situacional

(2006-2007)

- informações de literatura
- RAPPAM e Tracking Tool
- experiência dos técnicos da UC, com base nas atividades de campo e conversas com técnicos de outras instituições



Vulnerabilidades

(Algumas pressões, ameaças e pontos negativos)



Caça e pesca ilegal

Deficiências de controle e fiscalização



Insuficiência de placas de sinalização

Deficiência nos sistemas de comunicação



Ocupação irregular



Criação de gado e animais silvestres em cativeiro

Poucas pesquisas científicas

Desmatamento ilegal e extração irregular de madeira

Falta de regularização fundiária



Ocupação de APPs

Potencialidades

(Oportunidades e pontos positivos)

Fonte de recursos
para subsistência da
população residente e
entorno



Motivação e
envolvimento de
alguns moradores com
os objetivos da
Reserva

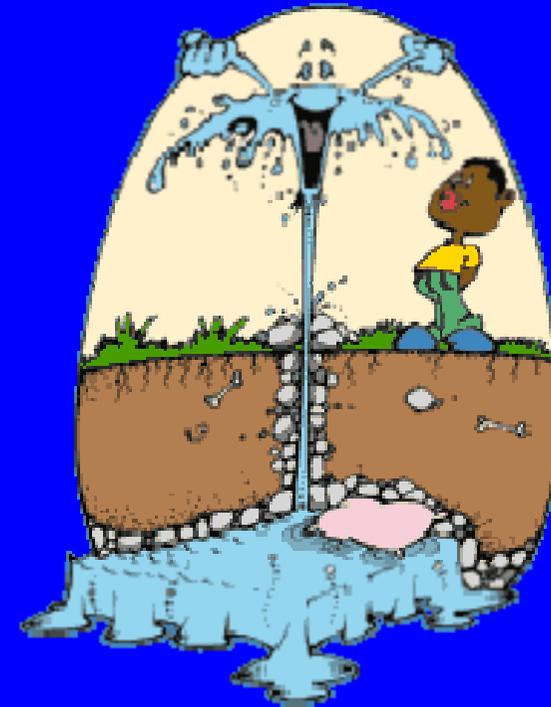
Elevada
biodiversidade

Geração de bens e
serviços, resultado de
pesquisas científicas

Possível potencial
turístico

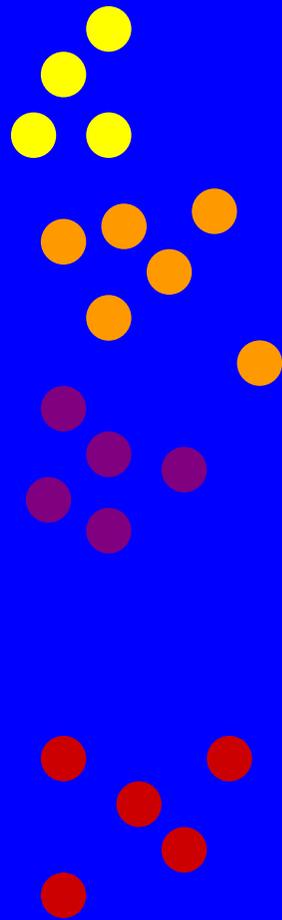
Forma da Reserva –
reduzido efeito de
borda

Geração de recursos
por serviços
ambientais

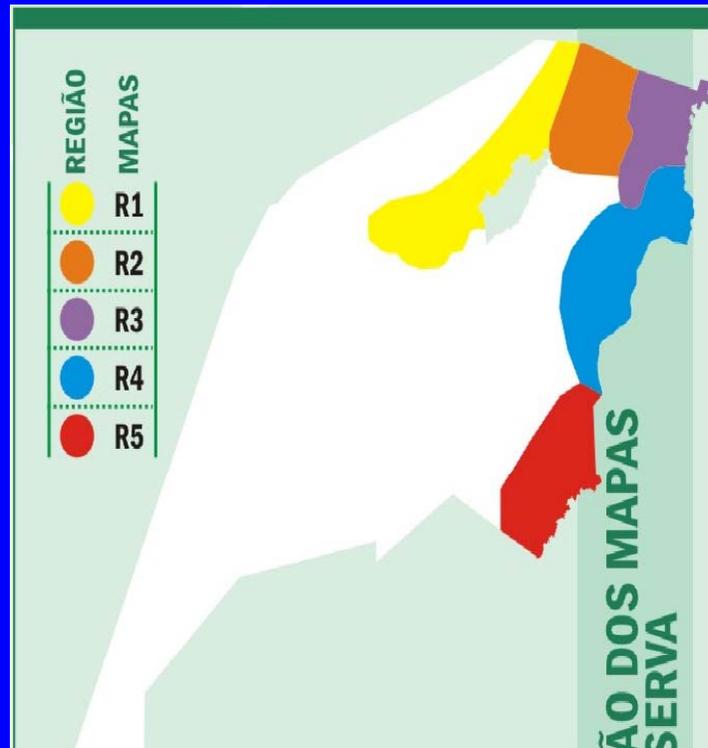


Dinamização da
economia local

Estrutura de gestão



Grupos informais locais



Associações de moradores



Instituição gestora

Estrutura de gestão



Plano de Utilização

2006 (fev e jun) – Planejamento

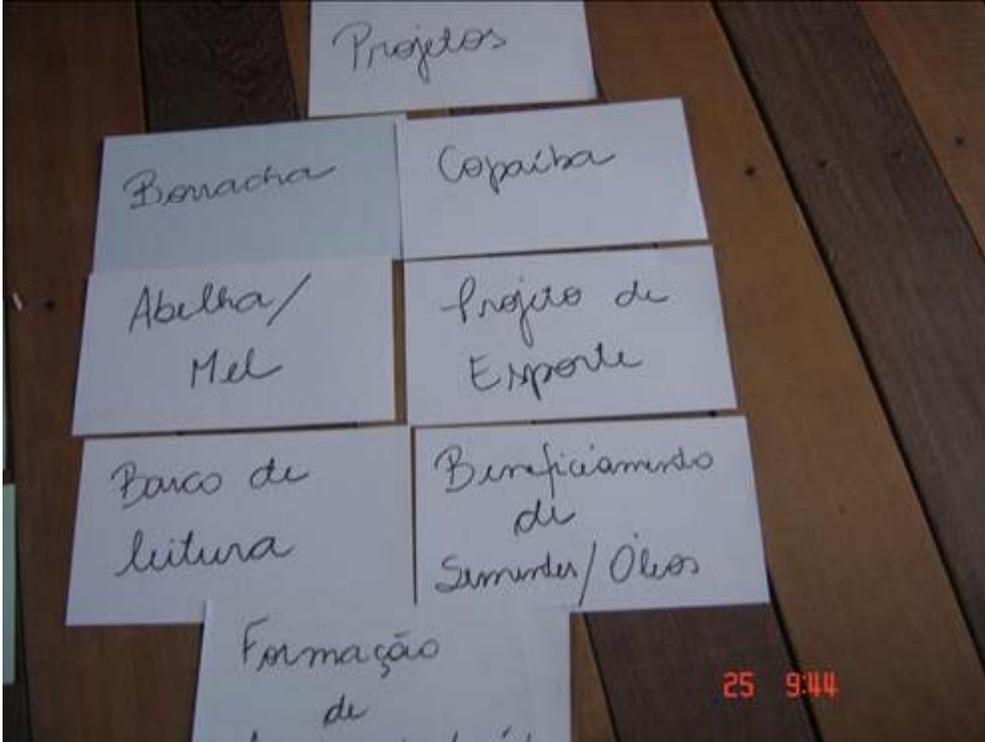
2006 (nov) – Apresentação da proposta de trabalho nas comunidades

2006 (dez) e 2007 (jan) – Reuniões dos comunitários na Reserva para elaboração de propostas de normas

2007 (jan) – Reuniões com facilitadores para sistematização das propostas

2007 (fev) – Oficina em Sena Madureira com representantes das comunidades para discussão, sistematização final e aprovação do Plano de Utilização





Zoneamento

2003 (jun) – reunião com técnicos e comunitários do Núcleo Cazumbá

2005 (dez) – apresentação de conceitos e exercícios práticos sobre planejamento, zoneamento e programas de manejo com Conselheiros e outros comunitários em evento de capacitação sobre Planos de Manejo no âmbito da criação do Conselho

2006 (out) – Apresentação do conceito e discussão sobre zoneamento em reuniões nas comunidades

2007 (fev) – Sobrevôo parcial da Reserva (helicóptero)

2007 (fev) – Oficina em Sena Madureira com representantes das comunidades da Reserva, do entorno e membros do Conselho para discussão e aprovação do zoneamento da Reserva



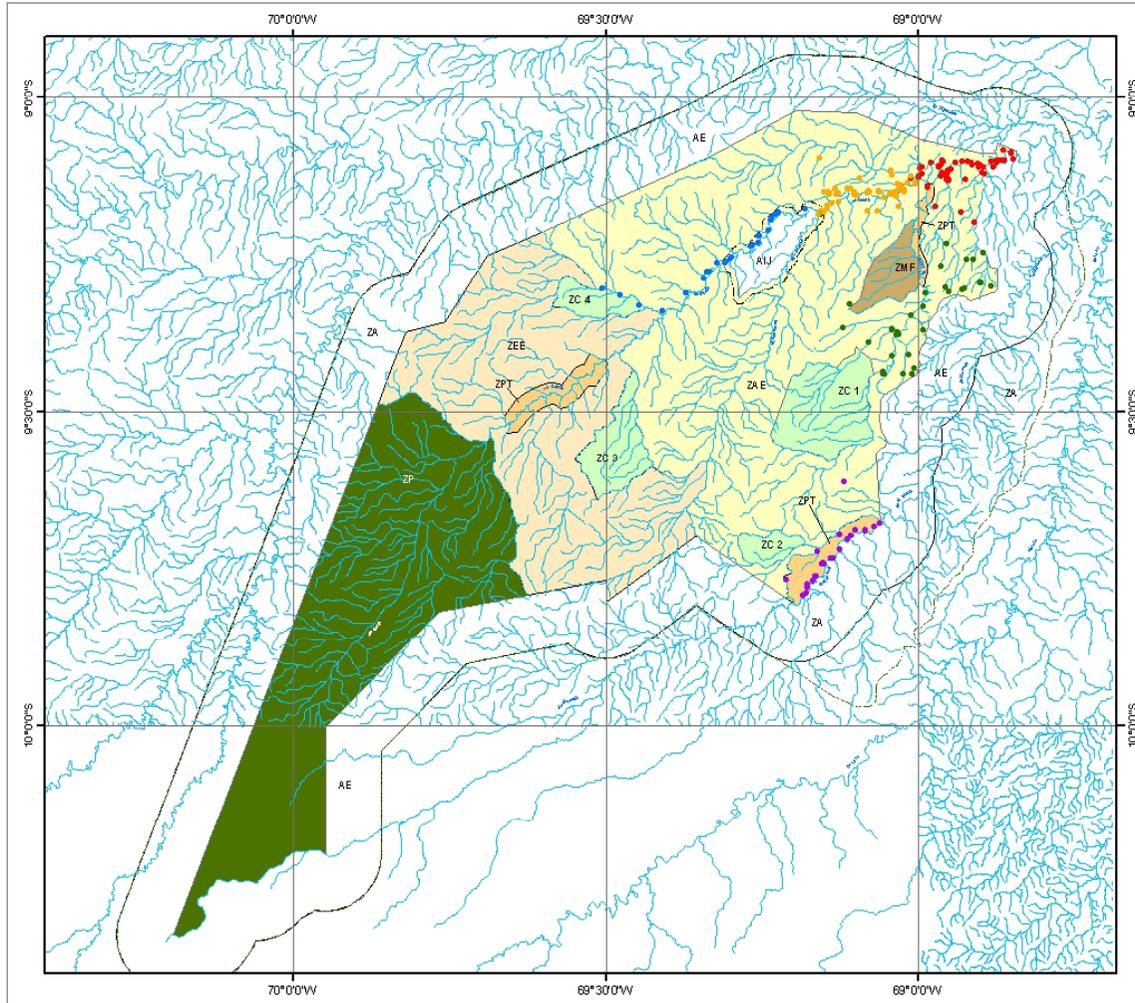




Ministério do Meio Ambiente
 Instituto Chico Mendes de Conservação da Biodiversidade
Zoneamento da Reserva Extrativista do Cazumbá-Iracema

Mapa 6

**Diretoria de Unidades de Conservação
 de Uso Sustentável e Populações
 Tradicionais - DIUSP**



Legenda

— Hidrografia

Moradores

- Cazumbá
- Médio Caeté
- Alto Caeté
- Jacareúba-Redenção
- Riozinho-Cachoeira

Zonas

- ZA - Zona Agroextrativista (320.000 ha)
- ZEE - Zona de Expansão Extrativista (162.000 ha)
- ZP - Zona de Preservação (188.000 ha)
- ZMF - Zona de Manejo de Fauna (10.000 ha)
- ZC - Zonas de Caça (50.000 ha)
- ZPT - Zonas com Potencial Turístico (20.000 ha)
- ZA - Zona de Amortecimento
- AE - Área de Entorno
- AIJ - Área Indígena Jaminawa
- ZAJ - "Zona de Amortecimento" Jaminawa

0 5 10 20 Km



Escala 1:750.000
 Sistema de Coordenadas Geográficas
 Zona 19
 Datum: SAD69

Mapa elaborado a partir das folhas MIR 239, 240, 265, 266, 290 e 291, em escala 1:250.000, da análise dos mapas temáticos do RADAMBRASIL, análise de imagem de satélite da EMBRAPA, visitas a campo e oficinas com a participação de representantes das comunidades residentes. O valores para as zonas, em hectares, foram arredondados.

Programas de Manejo

Construídos a partir das informações obtidas nos estudos socioeconômicos

2005 (dez) – apresentação de conceitos e exemplos de programas de manejo para Conselheiros e outros comunitários em evento de capacitação sobre Planos de Manejo no âmbito da criação do Conselho

2006 (out) – Apresentação do conceito e discussão sobre programas de manejo em reuniões nas comunidades

2007 (fev) – Oficina em Sena Madureira com representantes das comunidades da Reserva, do entorno e membros do Conselho para sugestão, discussão e aprovação de programas de manejo para a Reserva

Programas de Manejo

1. Administração
2. Gestão participativa
3. Comunicação
4. Conservação e proteção da Unidade
5. Infra-estrutura
6. Saúde
7. Educação
8. Valorização da cultura tradicional, incentivo à cultura e lazer, inclusão eqüidade social
9. Desenvolvimento econômico
10. Pesquisa, monitoramento e avaliação

Sistematização das informações e etapas finais

2007 (mar) – Conclusão da versão preliminar do PM

GREVE NO IBAMA!!!! (3 meses)

Leituras e contribuições externas (Câmara Técnica no âmbito do Conselho – WWF e UFAC)

2007 (set-nov) – Atualização dos mapas temáticos

2007 (nov-dez) – Ajustes da versão final e encaminhamento para parecer técnico da DIUSP

2008 (mar) – Parecer técnico da DIUSP e aprovação no Conselho

2008 (mai) – Conclusão da versão final da minuta de Portaria

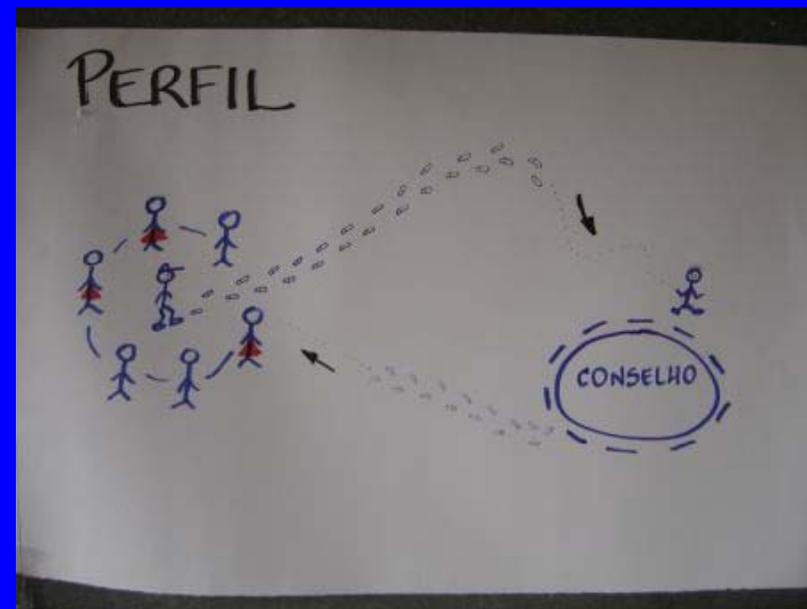
2008 (jul) – minuta de Portaria no aguardo da assinatura

Monitoramento e avaliação da implementação do Plano de Manejo

Proposta: Criação de uma Câmara Técnica de
Monitoramento e Avaliação



Conversando sobre papel do Conselho e Perfil do Conselheiro



Capacitação dos Conselheiros



Custo aproximado = R\$ 150.000,00

Número aproximado de representações = 45
(30 comunitárias e 15 outras instituições)

Número aproximado de técnicos = 30

Número aproximado de comunitários em
atividades de apoio = 10

Número aproximado de instituições = 7

Lições aprendidas

- o Há necessidade de capacitação continuada para possibilitar uma participação mais qualificada dos moradores e suas representações nos aspectos “mais técnicos” do plano
- o Recursos financeiros de acesso fácil e flexível foram fundamentais para condução do processo (WWF-Brasil e ARPA)
- o Trabalhar de forma integrada os processos de criação de Conselho e elaboração do PM parece ser uma estratégia muito positiva
- o Há maior dificuldade de envolvimento das instituições públicas, com reflexos negativos nas etapas posteriores de implementação

- o Maior presença do órgão gestor e outras instituições na área – aproximação e aumento da confiança entre esses grupos

Desafios durante o processo

- o Encontrar um equilíbrio satisfatório entre o “tempo das comunidades” e “os tempos institucionais” - nível minimamente aceitável de representatividade, legitimidade e de participação qualificada
- o Encontrar o nível apropriado para o documento: estratégico x operacional
- o Elaborar um documento para além da própria UC, integrado aos planos de outras unidades e a outros planos de desenvolvimento regionais

- o Conhecimento tradicional X escalas amazônicas
- o Dificuldades em se pensar (planejar) em diferentes escalas de tempo
- o Dificuldade em se estabelecer metas e indicadores mensuráveis para os objetivos estratégicos

Desafios para o futuro

- Divulgação do Plano de Manejo (apropriação pelos diferentes públicos)
- Ampliar o fluxo de informações e a comunicação entre as diversas instâncias de gestão
- Monitorar e avaliar a implementação do Plano de Manejo
- Muita expectativa sobre o PM!

Principais parceiros

ASSC



Contatos

Arlindo Gomes Filho

argofi@yahoo.com.br



<http://www.cazumba.org/>